



VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

CARTILHA EDUCATIVA NA CONDUTA DE PCR E RCP NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENSINAR PARA SALVAR

Anaí Rigão de Oliveira¹, Mariane Camargo Priesnitz ², Pétrin Hoppe Tuchtenhagen³, Angela Isabel dos Santos Dullius⁴, Angela Pellegrin Ansuji⁵

¹Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Medicina, Curso de Medicina, GEPEBio-CNPq anaideoliveria1@gmail.com

² UFSM, Departamento de Medicina, Curso de Medicina, GEPEBio-CNPq;

³UFSM, Departamento de Terapia Ocupacional, Curso de Terapia Ocupacional, GEPEBio-CNPq;;

⁴⁻⁵UFSM, Departamento de Estatística, GEPEBio-CNPq;

Resumo: A medicina, muito frequentemente, é vista pela população como ciência que atua, majoritariamente, em hospitais, consultórios e unidades básicas de saúde, por exemplo. No entanto, a ciência médica também pode fazer parte da formação educacional de crianças, pois possibilita construção de aprendizado em saúde, o qual pode ser fundamental para salvar vidas. Este estudo, trata-se de um relato de experiência de prática proporcionada pelo Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Bioestatística da Universidade Federal de Santa Maria, através de uma demanda do projeto de extensão “Desenvolvendo práticas de sustentabilidade e alimentação saudável na Educação Básica”. Reconhecendo a importância da atuação rápida em casos de parada cardiorrespiratória (PCR) para garantir a vida e evitar sequelas graves na vítima. Desenvolveu-se uma cartilha que visa ensinar crianças em idade escolar a identificar situações em que há parada cardiorrespiratória (PCR) e como proceder em tal cenário. Atualmente, segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia, a segunda principal causa de morte no Brasil são as doenças cardiovasculares. Dentro desse cenário, estima-se que 200 mil mortes ocorrem por PCR, no país. Uma intervenção simples e que pode salvar a vida de quem está em PCR é a Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP). O protocolo da RCP faz parte dos primeiros socorros e pode ser ensinado para todas as idades. O domínio da prática pode minimizar ou evitar sequelas e desfecho fatal. Então, para o público infantil em idade escolar, o projeto desenvolveu uma cartilha, composta de linguagem acessível e com presença de mascote que ensina o aluno como reconhecer que uma pessoa está em PCR e os procedimentos a serem realizados após a identificação. A cartilha surgiu como demanda das escolas, tendo em vista que ainda não há aulas voltadas a ensinar o suporte básico de vida para os alunos e profissionais. A linguagem da cartilha foi pensada para suprir as demandas do público em geral, sendo utilizadas estratégias lúdicas de escrita e apresentação. Ao inserir os acadêmicos de graduação na comunidade, proporciona aos mesmos a aprendizagem e o contato com o público externo ao meio acadêmico, possibilitando a organização de dinâmicas que irão influenciar na prevenção de doenças e na promoção de saúde. O projeto dá ênfase na educação infantil, pois ocorre o mecanismo de construção de uma sociedade futura detentora de conhecimento diversificado e também promotora de saúde, bem estar e qualidade de vida.

Palavras-chave: Parada Cardiorrespiratória. Ressuscitação Cardiopulmonar. Infância.

Financiamento: FIEEX.

Eixo temático: Institucionalização da Extensão Universitária